Aula 20 — Salmos

Introdução:
O livro de Salmos é uma das seções mais conhecidas e queridas das Escrituras Hebraicas, tanto pela sua beleza poética quanto por sua profundidade es-piritual. Composto por 150 cânticos e orações, o Saltério (cânticos) foi utilizado ao longo dos séculos como fonte de inspiração, consolo, louvor e súplica tanto por judeus quanto por nós cristãos.

Autoria:
A autoria dos salmos é atribuída a diversas figuras bíblicas, sendo o rei Davi o mais conhecido entre elas. Estima-se que Davi tenha composto cerca de 73 dos 150 salmos. Outros autores incluem os filhos de Corá, Asafe, Salomão, Moisés e Etã, além de muitos salmos anônimos.

Data:
Quanto à datação, os Salmos foram compostos em diferentes períodos da história de Israel, variando desde a época de Moisés (século XIII a.C.) até o período/ pós-exílico (século V a.C.).

Sobre o livro:
1- Variação do conteúdo:
O conteúdo do livro de Salmos é extremamente variado. Os salmos de Louvor celebram a majestade de Deus, sua fidelidade e poder criador. Já os salmos de lamento expressam angústias profundas, pedidos de livramento e súplicas por justiça. Há também salmos de ação de graças, que reconhecem a intervenção divina na vida do indivíduo ou da comunidade.

2 - Salmos imprecatórios:
Os salmos reais exaltam o rei de Israel, visto como representante de Deus na Terra, e frequentemente são interpretados messianicamente. Já os salmos de sabedoria abordam temas como a justiça, o temor do Senhor e a conduta ética. Existem ainda os salmos imprecatórios, que expressam desejos de vingança contra os inimt-gos, refletindo a tensão entre justiça divina e sofrimento humano.,

3 - Salmos no templo:

Os salmos desempenharam um papel central no culto do templo de Jerusalém. Muitos deles eram cantados com acompanhamento musical, utilizando instrumentos como harpas, címbalos e trombetas. A tradição levítica era responsável por essa prática musical, que unia beleza estética à adoração comunitária.

4 - Salmos como oração:

Mesmo após a destruição do Templo, os Salmos continuaram sendo utilizados nas sinagogas e mais tarde nas igrejas cristãs. Eles se tornaram parte essencial das liturgias diárias, sendo lidos ou cantados em horários específicos. Na tradição cristã, os Salmos também são usados nas orações pessoais, na meditação e no louvor congregacional.

5 - O Salmo mais famoso:

O Salmo 23, por exemplo, é um dos mais famosos e recitados em todo o mun-do. Com suas imagens pastorais, transmite consolo e segurança na proteção de Deus.

6- Jesus e os salmos:

Jesus e os primeiros cristãos fizeram uso constante dos Salmos. Muitas palavras ditas por Jesus na cruz, como "Deus meu, por que me desamparaste?", são citações diretas dos salmos. O Novo Testamento cita os Salmos mais de cem vezes, mostrando sua importância teológica para a té cristă primitiva.

7 - Finalizando:

A espiritualidade dos salmos ensina que é possível levar todas as emoções humanas diante de Deus: alegria, tristeza, ira, medo, esperança. O livro apresenta um retrato honesto da condição humana, em diálogo constante com o divino. Isso / permite que pessoas de todas as idades e culturas encontrem voz para suas preces e canções.

O livro de Salmos é mais do que um compêndio de textos antigos. Ele é um espelho da alma humana e uma ponte para o divino. Seu uso constante na devoção pessoal, no culto público e na reflexão teológica confirma sua grande importância para a fé e a espiritualidade judaico-cristã.